

A "Graduate School" do Departamento de Agricultura dos E. U. A.

A. FONSECA PIMENTEL

A "GRADUATE SCHOOL" do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos é hoje uma verdadeira universidade.

Criada em 1921, com o limitado e específico objetivo de proporcionar aos funcionários técnicos do Departamento cursos superiores de especialização e aperfeiçoamento, foi ela sucessivamente ampliando suas atividades escolares até tornar-se um grande e variado centro educacional para os servidores federais sediados em Washington e, de algum modo, para os próprios servidores do interior do país, através de cursos por correspondência recentemente estabelecidos e ministrados, até o momento, em pequena escala.

O ensino que a "Graduate School" proporciona presentemente se subdivide em oito departamentos de instrução e compreende mais de quatrocentos cursos diferentes.

Os departamentos de instrução, presididos, cada um, por um comitê composto de nomes em evidência no respectivo setor de conhecimentos, são os seguintes :

1. Ciências biológicas.
2. Matemática e estatística.
3. Serviços e técnicas de escritório.
4. Ciências físicas.
5. Administração pública.
6. Ciências sociais.
7. Tecnologia.
8. Literatura e línguas.

Os cursos, dentro dos departamentos enumerados, são os mais diversos e variados possíveis, quer pela natureza, quer pelo nível de desenvolvimento.

No campo das ciências biológicas, os funcionários técnicos do Departamento e do serviço federal, de modo geral, podem, através de 16 cursos diferentes, pôr-se em dia com os últimos progressos da botânica, bacteriologia, entomologia, gênética, fisiologia humana, animal e vegetal, nutrição humana, animal e vegetal, pesquisa sobre inseticidas e fungicidas, etc.

O departamento de matemática e estatística, sem dúvida alguma um dos mais completos e bem organizados de toda a escola, compreende nada menos de 49 cursos, que vão das noções fundamentais dos diversos ramos de ambas as ciências às suas teorias mais avançadas e mais variadas aplicações, como sejam : cálculo superior, teoria das funções, equações diferenciais, mecânica analítica, matemática econômica, matemática de enge-

nharia, análise estatística, regressão linear, teoria das medidas, teoria das probabilidades, estatística matemática, estatística governamental, estatística social e econômica, estatística populacional, métodos estatísticos na engenharia e produção industrial.

No que concerne aos serviços e técnicas de escritório, está o departamento, como é óbvio, organizado em bases eminentemente práticas, compreendendo 29 cursos, a saber, entre outros: matemática comercial, sistema e práticas federais de contabilidade, sistema e práticas federais de domínio público, sistema e práticas federais de orçamentárias, sistema e práticas federais de administração de pessoal, sistema e práticas federais de compras, redação oficial e instrução de processos, supervisão, formação de secretário, gerência de escritório e estenografia.

O departamento de ciências físicas, com o total de 42 cursos, compreende oito subgrupos principais, a seguir enumerados : química (química orgânica, tecnologia alimentar, bioquímica, farmacologia de inseticidas, etc.), geologia (geologia física, geologia dinâmica, geologia estrutural), geografia (geografia dos E.U.A. ocidentais e dos E.U.A. orientais), ciência dos solos (conservação dos solos, origem e geografia dos solos, morfologia, gênese e classificação dos solos, física dos solos), metalurgia (princípios de metalurgia prática, princípios de ligas metálicas em engenharia), meteorologia e hidrologia (princípios de meteorologia, métodos em climatologia, climatologia aplicada, hidrologia, introdução à meteorologia dinâmica, análise e previsão do tempo, radiação atmosférica, etc.), oceanografia (oceanografia geral) e desenho de experimentos (desenho e interpretação de experimentos nas ciências físicas).

O departamento de administração pública, à semelhança do de ciências físicas, acha-se dividido em oito subgrupos, que abrangem 65 cursos diferentes : cursos básicos relacionados quase exclusivamente com a história administrativa norte-americana (governo nacional americano, partidos políticos, o processo legislativo, história norte-americana até 1865, história norte-americana após 1865, a tradição norte-americana, etc.), administração-geral (princípios de organização científica do trabalho, liderança administrativa, etc.), organização e métodos (princípios e técnicas, padronização e medição do trabalho, etc.); administração financeira e orçamentária (técnica orçamentária federal, elaboração orçamentária, execução

orçamentária, etc.), administração de pessoal (seleção e enquadramento, testes psicológicos, classificação de cargos, política de salários, treinamento, etc.), administração jurídica (introdução ao direito e processo administrativo, aspectos legais da investigação, direitos autorais, etc.), compras e domínio público (sistema e práticas federais de compras, sistema e práticas federais de domínio público, princípios de especificações, etc.), e contabilidade (princípios de contabilidade, contabilidade federal, sistemas de contabilidade, contabilidade superior, etc.).

Nos domínios das ciências sociais, o mais extenso departamento de instrução da "Graduate School", com um total de 78 cursos, temos cinco subgrupos, a saber: economia geral (introdução à economia, finanças públicas e tributação, moeda e bancos, análise econômica, modernas teorias econômicas, finanças internacionais e políticas comerciais, etc.), economia agrícola (economia da produção agrícola, administração agrícola, finanças agrícolas, cooperação agrícola, métodos de análise de preços, problemas e programas na utilização dos recursos naturais, etc.), educação cooperativa (princípios e técnicas de ensino, desenvolvimento de programas agrícolas, etc.), relações humanas (psicologia geral, sociologia geral, antropologia cultural, psicologia da criança e do adolescente, desenvolvimento da personalidade, psicologia social, introdução ao estudo das relações humanas, trabalho de grupos, etc.) e história e relações internacionais (problemas mundiais da atualidade, governo e instituições políticas soviéticas, a Comunidade Britânica e os E.U.A., as novas organizações internacionais e os E.U.A., relações exteriores norte-americanas, relações exteriores soviéticas, etc.).

No departamento denominado "Tecnologia", temos cursos, num total de 67, agrupados nas seguintes seções: engenharia (princípios de eletricidade, eletrônica prática, princípios e práticas de refrigeração, progressos recentes em materiais de engenharia, etc.), cartografia e levantamentos diversos (topografia, fotogrametria, interpretação fotográfica aérea, introdução à cartografia, elementos técnicos da cartografia, métodos de reprodução de mapas, geodésia, etc.), belas artes e arquitetura (pintura a óleo, pintura moderna, desenho paisagístico, etc.), artes técnicas (decoração de interiores, mobiliário, etc.) e arte fotográfica (fundamentos da fotografia, fotografia em côr, cinematografia, etc.).

Finalmente, no que concerne ao departamento de literatura e línguas, aí encontramos, além de cursos completos sobre o idioma inglês (noções básicas, vocabulário, conversação e composição), cursos elementares, intermediários e avançados sobre os principais idiomas modernos, como sejam, o francês, o alemão, o russo e o espanhol. Com relação ao italiano e ao português, o ensino é elementar, apenas para principiantes, consistindo de leitura, tradução e alguma conversação. Dentro do departamento, existem, ao demais, cursos que jamais poderíamos suspeitar, habituados que esta-

mos com os Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão do Ministério da Agricultura, irremediavelmente limitados, sobretudo após a sua integração na Universidade Rural, a ensino de natureza técnica, *strictu sensu*, para funcionários técnicos.

Eis aqui, a título de curiosidade apenas, alguns exemplos de cursos ministrados pela "Graduate School" através do departamento de ensino de que nos ocupamos:

- 1.º dramaturgia (*playwriting*) ou o estudo das técnicas de escrever para o teatro;
- 2.º literatura de ficção (*fiction writing*) ou o estudo da arte de escrever ficção;
- 3.º composição jornalística (*news writing*);
- 4.º fundamentos de dicação, a arte de falar em público, persuasão pela palavra;
- 5.º grandes pensadores do passado (Platão, Aristóteles, Santo Agostinho, Descartes, Locke, Berkeley, Hume e Kant);
- 6.º ensinamentos das grandes religiões (judaísmo, cristianismo, islamismo, hinduísmo, budismo).

Além disso, possui o departamento de literatura e línguas da "Graduate School" um curso intitulado "Grandes Livros", no qual são lidas, analisadas e comentadas, através de debates controlados, importantes obras da poesia, história, filosofia e crítica. "A finalidade do curso — explica o catálogo da Escola — é proporcionar o exame de problemas perenes e, por conseguinte, contemporâneos."

Não podemos deixar de, a título de informação, reproduzir aqui a relação completa dos livros incluídos no curso, que tem a duração de quatro semestres:

1.º semestre: a Bíblia: "Livro de Jó"; a "Odisseia" de Homero; "Édipo-Rei" e "Antígona" de Sófocles; "Vidas Ilustres" de Plutarco; "Apologia" e "Criton" de Platão; a "Política" e a "Ética" de Aristóteles; as "Meditações" de Marco-Aurélio; as "Confissões" de Santo Agostinho; e o "Tratado das Leis" de Santo Tomás de Aquino.

2.º semestre: a Bíblia: "Evangelho de São João"; a "Divina Comédia" de Dante; "O Príncipe" de Machiavelly; os "Ensaio" de Montaigne; "Rei Lear" e "Hamlet" de Shakespeare; o "Contrato Social" de Rousseau; "Papéis Federalistas"; o "Fausto" de Goethe; o "Manifesto Comunista" de Karl Marx; e a "Educação de Henry Adams".

3.º semestre: "História da Guerra do Peloponeso" de Tucídides; "Lisístrata" de Aristófanes; "Agamenon" de Ésquilo; "Medéia" de Eurípides; "Leviatã" de Hobbes; "Fedon" de Platão; "Aeropagítica" de Milton; a "Poética" de Aristóteles; "Simpósio" de Platão; e o "Don Quixote" de Cervantes;

4.º semestre: "Princípios Fundamentais" de Kant; "Mestre Construtor", "Pato Selvagem" e "Espectros" de Ibsen; a "Expedição Persa" de Xenofonte; "Da Natureza das Coisas" de Lucrécio;

“A Religião e o Advento do Capitalismo” de Tawney; e o “Édipo em Colona” de Sófocles.

Pode-se perguntar, como, de resto, o fizemos, aos responsáveis pela “Graduate School” qual a relação de tais estudos com o serviço público e qual o interesse dos servidores por assuntos tão remotos de suas atividades profissionais.

A resposta, convincente ou não, é :

a) a “Graduate School” constitui hoje uma verdadeira universidade (ainda que oficialmente talvez nunca o venha a ser), cuja finalidade principal é proporcionar aos funcionários, às suas próprias expensas e fora das horas de expediente, todo e qualquer ensino de cunho educacional que êles desejem obter;

b) o interesse, entre os servidores, por cursos da natureza dos que foram indicados é simplesmente surpreendente e o número de alunos que nêles se inscrevem ultrapassa de muito o mínimo exigido pela Escola, que, de resto, note-se bem, não mantém, em hipótese alguma, cursos que não se revelem autofinanciáveis.

A isso acresce, como pensam os responsáveis pelo estabelecimento — que, aliás, vive, de há muito, de suas próprias rendas, sem qualquer subvenção governamental — que tal ensino serve para contrabalançar a inevitável tendência dos especialistas para concentrarem-se exclusivamente em suas especialidades, ignorando completamente tudo o que lhes é estranho. E os Estados Unidos, provavelmente mais do que qualquer outro país do mundo, conhecem por experiência própria as conseqüências nefastas, em qualquer domínio que seja, da especialização excessiva ou superespecialização, que hoje em dia, depois de um longo período de voga, é aqui tenazmente combatida e implacavelmente ridicularizada. (*)

Isto pôsto, prossigamos nas nossas considerações sobre a “Graduate School”, dizendo alguma coisa, ainda que brevemente, sobre o seu corpo docente, seus alunos, suas fontes de renda, seu futuro.

O corpo docente, composto de mais de quatrocentos professores e instrutores, sob o regime, evidentemente, de tempo parcial de serviço, mediante pagamento por aula ministrada, é recrutado, sobretudo, entre funcionários qualificados não só do Departamento de Agricultura, mas também

dos demais departamentos e órgãos da administração federal. Entre êles, encontram-se inúmeros nomes de projeção nos círculos administrativos e nos setores das respectivas especialidades.

Quanto ao corpo discente, ultrapassou êle a cifra de 5.000 estudantes em todos os cursos, no ano de 1952. Noventa e cinco por cento desse montante são constituídos de servidores públicos, na sua quase totalidade federais, e apenas cinco por cento foram recrutados entre estranhos à administração. O Departamento de Agricultura contribui com o maior contingente de alunos, cerca de vinte por cento do total geral, distribuindo-se os setenta e cinco por cem restantes nos demais departamentos e órgãos do serviço público.

Não mantendo cursos que não sejam auto-financeáveis, conforme esclarecemos, a “Graduate School”, vive exclusivamente de suas próprias rendas constituídas das taxas de matrícula e correlatas, ou sejam, taxas de transferência, emolumentos pela expedição de certificados, etc. As taxas de matrícula variam de acôrdo com a natureza e a extensão dos cursos, sendo as mais comuns nas importâncias de dezoito, vinte e sete e trinta e seis dólares.

A “Graduate School”, de resto conforme está, expressamente consignado em seu catálogo, não confere graus e jamais procurou obter essa faculdade, preferindo manter seus cursos de nível graduado e subgraduado, tê-los julgados pela conhecida competência dos instrutores e cooperar com instituições que têm autoridade para conferir graus. Com êsse espírito, possui ela um regime de cooperação com as Universidades de Maryland e de Boston. Ao demais, a “Civil Service Commission” aceita os créditos concedidos pelo estabelecimento, para fins de exame e qualificação, na mesma base em que aceita os créditos outorgados pelas faculdades e universidades reconhecidas.

Não obstante isso, muito remotas são as probabilidades de que a “Graduate School” venha, algum dia, a se transformar, oficialmente, numa verdadeira universidade, como achávamos que seria sua evolução natural. Pois há nos Estados Unidos (no Congresso, na imprensa, na opinião pública e nos próprios meios educacionais), forte sentimento contra uma universidade federal. O ensino em tôdas as suas modalidades, é velha tradição no país, deve ser tarefa das instituições particulares, municipalidades e governos estaduais, jamais do govêrno da União. Êsse sentimento vem, de resto, entravando seriamente uma das grandes aspirações de muitos administradores e especialistas em administração, nos dias que correm, qual seja a criação de um “Federal Administrative Staff College”, que fôsse para os servidores civis o que as escolas de estado-maior das fôrças armadas são para os militares.

De qualquer modo, uma coisa é certa: com *status* de universidade ou não, a “Graduate School” continuará, por muito tempo, a sua tradição, já velha de trinta e dois anos, de proporcionar aos servidores federais ensino variado, efetivo e racional.

(*) Uma anedota, tipicamente americana, corrente aqui, nos meios universitários, com respeito à superespecialização, que até há pouco era glorificada pelo sistema educacional dos E.U.A., gira em tôrno de dois cirurgiões que se encontram num congresso médico. — “Qual a sua especialidade?” — “Nariz, ouvido e garganta”, responde o outro. — “Ótimo, retruca o primeiro. Também sou cirurgião. Vamos tomar um drinque e trocar algumas idéias. Mas, antes de mais nada, qual a sua especialidade dentro da cirurgia?” — “Nariz, ouvido e garganta”, responde o segundo. — “Magnífico, continua o primeiro. Essa é também a minha. Mas, dentro ainda desse campo, tem o colega preferência por algum dos órgãos mencionados?” — “Sim, nariz”, declara o outro. — “Eu também! exclama o primeiro. Mas, qual a venda: direita ou esquerda?”